UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE GÊNERO E FEMINISMO
BACHARELADO EM ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE

DISCIPLINA: **Introdução aos Estudos de Gênero**	CÓDIGO: FCHE02 T.02
HORÁRIO: Ter 18:30 às 22:10h	DOCENTE: Fran Ribeiro (email: franriberogomes@gmail.com)
SEMESTRE VIGENTE: 2018.2	CARGA HORÁRIA: 68h

EMENTA

O contexto teórico, histórico e político da emergência da categoria analítica gênero, a partir do feminismo como ideologia política da modernidade. A perspectiva histórica do pensamento e da práxis feminista, suas diversas abordagens teóricas; as principais categorias analítico-epistemológicas do campo teórico feminista: a categoria sociológica e política mulher, a categoria analítica patriarcado e a categoria analítica gênero; perspectiva histórico-teórica do campo de estudos feministas/de Gênero no Brasil.

OBJETIVO GERAL: Possibilitar a compreensão da construção do conceito de gênero; do diálogo com as Ciências Humanas e de seus usos na academia e no processo de intervenção social (significado teórico metodológico e político**).**

METODOLOGIA

O curso constará de aulas expositivas (exposições dialogadas), leitura e fichamento de textos, trabalhos em grupo e individuais, estudos dirigidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Feminismo como ideologia política da modernidade

2. Abordagens do pensamento feminista: o feminismo da igualdade (sufrágio), o feminismo socialista, o feminismo da diferença (radical), feminismo negro, feminismo queer.
3. Principais categorias analíticas do pensamento feminista:
    3.1. a categoria mulher
    3.2. a categoria patriarcado
    3.3. a categoria gênero
4. O Campo de estudos feministas/de Gênero: perspectivas dissidentes.

AVALIAÇÃO

A avaliação da compreensão adquirida pela/o aluna/o em torno dos objetivos e conteúdo do curso será realizada nas dimensões individual (prova escrita e trabalhos) e coletivamente, de acordo com a qualidade de sua participação/contribuição nas atividades coletivas, trabalhos em grupo e outras avaliações.

Cronograma:

AULA 01 28/08

Apresentação do componente. Dinâmica em sala.

AULA 02 04/09

1. RODRIGUES, Maysa. O sexo inventado. Revista Sociologia, n. 33, fev./2011, p. 27-34. Disponível em: http://sociologiacienciaevida.uol.com.br/ESSO/Edicoes/33/artigo208724-1.asp . Acesso em 20.02.2015.

AULA 03 11/09

2. BEAUVOIR, Simone. O Segundo Sexo. Introdução. 4ª Edição. Tradução Sérgio Millet. **pp.7-23**.
3. RIBEIRO, Djamila. Mulher Negra: o outro do outro. In O que é lugar de fala? Belo Horizonte (MG): Letramento, 2017.

AULA 04 18/09

4. NÚÑEZ, Fefa Vila. Genealogias feministas: contribuições da perspectiva radical dos estudos sobre as mulheres. Política y Sociedad, n. 32, 199), Madrid (p. 43-51) Tradução Sabrina Guerra Guimarães. Disponível em: http://revistas.ucm.es/index.php/POSO/article/viewFile/POSO9999330043A/24664

AULA 05 25/09

5. SAFIOTTI, Heleieth. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. **P. 44-62**

AULA 06 02/10

6. RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Editora Letramento, 2017.

AULA 07 09/10

7. SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 16, n. 2, jul-dez.,1990.

AULA 08 16/10 ATIVIDADE ELETIVA (Entrega da Resenha Crítica - POR EMAIL)

AULA 09 23/10 - ATIVIDADE AVALIATIVA - (Entrega do esboço do trabalho final)

AULA 10 30/10

8. CARNEIRO, Sueli. Mulheres em Movimento. Estudos Avançados, p.117-132, v. 17, n. 49, 2003

AULA 11 6/11

9. LOURO, Guacira Lopes. Heteronormatividade e homofobia. In; JUNQUEIRA, Rogério (org.). Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília: Ministério da Educação/SECAD; UNESCO, 2009. **(p.85-93)**.

AULA 12 13/11

10. OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 . (Tradução de Juliana Araújo Lopes)

AULA 13 20/11

11. MEDRADO, Benedito; LYRA, Jorge. Por uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre homens e masculinidades. Revista Estudos Feministas. 16(3): 424, Florianópolis, 2008.

AULA 14 27/11

Revisão do conteúdo - Aula prática.

AULA 14 04/12 - SEMANA REDOR

AULA 15 11/12 - PRAZO ÚNICO PARA A ENTREGA DOS TRABALHOS. SÓ ACEITAREI TRABALHOS IMPRESSOS. Capa, artigo/ensaio/pappers, conclusões, referências bibliográficas. Atentar para a escrita e as normas da ABNT.

AULA 17 18/12 - Devolutiva das notas

Sobre os trabalhos exigidos pela disciplina:

Atividades eletivas

- Trabalhos eletivos deverão ser apresentado em substituição aos dias em que as aulas tiveram que ser adiadas. As atividades eletivas consistem na apresentação de parciais do trabalho final da disciplina, que consiste na escrita de em um artigo de temática livre. Os esboços parciais deverão ser apresentados no formato de uma Resenha Crítica, onde as ideias e referenciais teóricos pensados para sustentar a argumentação devem ser articuladas de forma que as perguntas abaixo sejam respondidas:
    1. Qual a temática abordada?
    2. Quais referenciais teóricos foram utilizados na construção da escrita?
    3. Quais as contribuições que tais leituras trazem para a minha formação (acadêmica e pessoal) e para pensar o tema escolhido. Por que? **(0,0 - 3,0 pts)**

Paper/Artigo - Trabalho Final:

- Trabalho individual de análise de um tema livre. O artigo deve procurar responder a seguinte pergunta: **Quais as contribuições dos estudos feministas e de gênero para a análise do assunto escolhido?** Neste exercício, você deverá informar o seu lugar de fala (curso, formação, profissão, bairro onde resido etc.), percorrendo marcadores sociais de diferença como: raça/etnia, gênero, geração, classe social, identidade afetivo-sexual, nacionalidade etc, a fim de localizar o seu discurso e o que a forma como sujeita. Na escrita do artigo, deverá articular referências teóricas de no mínimo três diferentes teóricas estudadas no componente. Mínimo de 3 páginas, máximo 8. **(Parciais: 2,0 - Final 5,0. Total até 7,0 pontos).**

Observações finais:

- A média final será definida pelo somatório das notas das atividades solicitadas para a disciplina;
- Cada pessoa pode se ausentar em um total de quatro aulas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATOS, Marlise. Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências. Revista Estudos Feministas, v.16, n. 02, 2008.

MACEDO, Ana Gabriela; AMARAL, Ana Luísa (org.). Dicionário da crítica feminista. Porto: Edições Afrontamento, 2005, verbete: gênero, p. 87-88.

LOURO, Guacira Lopes. A emergência do gênero. In: _____. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997, p.14-36.

SALIH, Sara. O gênero. In Judith Butler e a teoria queer. 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. **(Complementar ao texto 08)**

DELPHY, Cristine. Patriarcado (teorias do). In HIRATA, Helena et al(orgs). Dicionário crítico do feminismo. São Paulo: UNESP, 2009. P 173-179. **(Complementar ao texto 5)**